



## Caderno de Provas

**CPCP – 58**

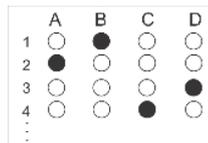
**VETERINÁRIO**

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

**Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.**

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

**01.** O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

**02.** De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

**03.** Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

**04.** Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

**05.** A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

**A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.**

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuj**a ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

**06.** A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.

A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

10. Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
  - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
  - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
  - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA**

11. Três candidatos prestaram concurso para a cidade de São Tomé-RN: André, Erick e Henrique. É conhecido que um ou mais deles conseguiu aprovação no concurso e que:

- V. se André foi aprovado, então Erick não foi aprovado no concurso;
- VI. ou Henrique não foi aprovado ou Erick não foi aprovado, mas não ambos;
- VII. Henrique não foi aprovado.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) somente André foi aprovado.
- B) somente Erick não foi aprovado.
- C) não foram aprovados André e Henrique.
- D) não foram aprovados Erick e Henrique.

12. Observe a sequência a seguir:

C - 9	F - 24	J - 50	O - 90	? - #
-------	--------	--------	--------	-------

Considerando a ordem das 26 letras de nosso alfabeto e os números da sequência associados a elas, a soma dos quatro números conhecidos e o que ocupará a posição #, totaliza:

- A) 230.
- B) 320.
- C) 270.
- D) 380.

13. Considerando a lógica matemática, uma afirmação equivalente à afirmação: “as questões estão fáceis ou os concurseiros são inteligentes” é:

- A) as questões estão fáceis e os concurseiros são inteligentes.
- B) as questões não estão fáceis e os concurseiros não são inteligentes.
- C) se as questões estão fáceis, então os concurseiros são inteligentes.
- D) se as questões não estão fáceis, então os concurseiros não são inteligentes.

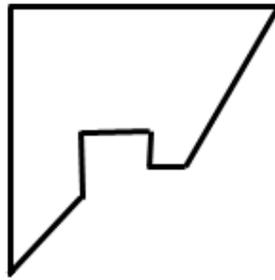
14. Considere as proposições apresentadas na ordem a seguir:

- I. A Alemanha foi campeã da Copa do Mundo de futebol de 2022;
- II. O produto de 0,5 por um número par resulta em um número inteiro.

Dadas essas informações, é correto afirmar que:

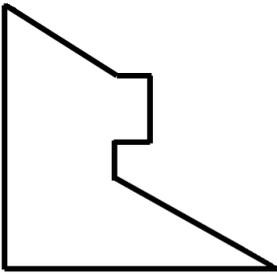
- A) A conjunção entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- B) A condicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.
- C) A disjunção entre as proposições I e II tem valor lógico falso.
- D) A bicondicional entre as proposições I e II tem valor lógico verdade.

15. Um quadrado de cartolina foi cortado em duas partes. Uma delas está desenhada abaixo.

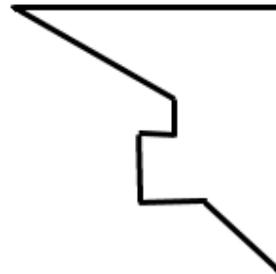


A outra parte que completa o quadrado corretamente é:

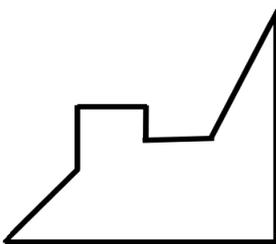
a)



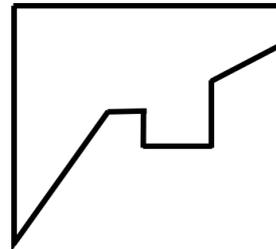
b)



c)



d)



**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

16. De acordo com alguns estudiosos, a epidemiologia pode ser definida como “a ciência que estuda o processo saúde doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde(...)”. Sendo assim, um indicador que é calculado através da divisão entre o número de óbitos causados por determinada doença pelo número de casos da mesma doença é a
- A) mortalidade.
  - B) letalidade.
  - C) morbidade.
  - D) prevalência.
17. O Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013, tornou pública a lista de doenças que são de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial. De acordo com essa Instrução Normativa,
- A) procedimentos, prazos, documentos para registro, fluxo, periodicidade de informações e outras disposições necessárias para cumprimento dessa Instrução devem seguir o estabelecido em normas próprias da Secretaria de Defesa Agropecuária propostas pelo Departamento de Saúde Animal.
  - B) ocorrência de doença exótica ou de doença emergente que apresente índice de morbidade ou mortalidade significativo, ainda que não pertença à lista do Anexo dessa Instrução, deverá ser notificada apenas se apresentar repercussões para a saúde pública.
  - C) suspeita ou ocorrência de qualquer doença listada no Anexo dessa Instrução deve ser notificada imediatamente, no prazo máximo de 12 horas de seu conhecimento, quando qualquer nova cepa de agente patogênico ocorrer pela primeira vez no País, zona ou compartimento.
  - D) notificação da suspeita ou ocorrência das doenças listadas no Anexo dessa Instrução é exclusiva para o profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal.
18. A salmonelose é uma doença provocada por uma bactéria da família das *Enterobacteriaceae* que causa intoxicação alimentar e, em casos raros, pode provocar graves infecções e, até mesmo, a morte. De acordo com o Manual Técnico de Diagnóstico Laboratorial da *Salmonella spp.*, disponibilizado pelo Ministério da Saúde,
- A) as fezes devem ser coletadas durante a fase crônica, antes de iniciar o tratamento com antibióticos. Em pacientes com infecção latente, do mesmo modo que para crianças ou indivíduos com dificuldade de obtenção de amostras, deve ser priorizada a utilização de *swabs* retais.
  - B) a pesquisa de *Salmonella Typhi* nas fezes, em pacientes com suspeita de febre tifoide, é indicada nos primeiros três dias da doença.
  - C) a amostra, para realização do hemocultivo, deve ser coletada antes da utilização de antimicrobianos, mas se ressalta que este não é um método de diagnóstico de interesse para febre tifoide e paratifoide, por ser, frequentemente, negativo (cerca de 90% durante a primeira semana de evolução).
  - D) a utilização de meios de enriquecimento, nas amostras clínicas, não é necessária se um espécime é apropriadamente obtido na fase aguda da doença, tendo em vista a presença de grande número de células. Contudo, na forma crônica ou mesmo na identificação de portadores, é indicada a utilização de meios de enriquecimento e de meios seletivos para facilitar seu isolamento.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

19. De acordo com o Manual Integrado de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), disponibilizado pelo Ministério da Saúde, a ocorrência de DTA's vem aumentando de modo significativo em nível mundial. Vários são os fatores que contribuem para a emergência dessas doenças. O micro-organismo que está envolvido na produção de toxinas que levam a uma doença transmitida por alimentos é
- A) rotavírus.
  - B) *giardia lamblia*.
  - C) *clostridium spp.*
  - D) *trichuris trichiura*.
20. Em uma pequena granja localizada no Rio Grande do Norte, uma matriz suína da raça Landrace, recém desmamada, não vacinada, amanheceu prostrada, sem febre, com dificuldade em se locomover, apresentando manchas avermelhadas por todo o corpo. As lesões cutâneas além de serem ligeiramente elevadas, apresentavam um formato losangular (diamante). Após o diagnóstico e a instituição de antibioticoterapia, a matriz se recuperou. Diante do exposto, conclui-se que a patologia em questão é
- A) erisipela suína.
  - B) parvovirose suína.
  - C) dermatofitose.
  - D) doença vesicular suína.
21. O Decreto nº 9013, de 29 de março de 2017, regula a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Um procedimento que **não** está de acordo com o Art. 12 desse Decreto é
- A) a coletar amostras para análises físicas e avaliação dos resultados de análises físicas, microbiológicas, físico-químicas, de biologia molecular, histológicas e demais que se fizerem necessárias à verificação da conformidade dos processos produtivos ou dos produtos de origem animal, sem abranger aqueles existentes nos mercados de consumo.
  - B) a inspecionar ante *mortem* e *post mortem* das diferentes espécies animais.
  - C) a verificar a rotulagem e os processos tecnológicos dos produtos de origem animal, quanto ao atendimento da legislação específica.
  - D) a verificar da água de abastecimento.
22. A Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013, torna pública a lista de doenças que são de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial composto pelas unidades do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e pelos Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Animal, em atendimento ao art. 5º do Anexo do Decreto no 5.741, de 30 de março de 2006. De acordo com essa Normativa, a patologia que requer notificação imediata de qualquer caso confirmado é
- A) peste suína clássica.
  - B) agalaxia contagiosa.
  - C) estomatite vesicular.
  - D) doença de *newcastle*.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

- 23.** A respeito da suinocultura, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) refere-se à biossegurança como o conjunto de normas e procedimentos destinados a evitar a entrada de agentes infecciosos no rebanho bem como controlar sua disseminação entre os diferentes setores ou grupos de animais dentro do sistema de produção. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) do ponto de vista sanitário é indispensável que o sistema de produção, deva estar o mais isolado possível, ficando próximo dos demais criatórios ou aglomerados de suínos, tendo em vista o baixo risco de transmissão de doenças entre os animais do mesmo proprietário.
  - B) adaptação é definida como o período que serve para adaptar os animais ao novo sistema de manejo e a microbiota da granja. A primeira providência é abrir uma ficha de controle dos procedimentos de adaptação, vacinação e anotação de cio para cada lote de fêmeas., A segunda é introduzir os animais no galpão de reposição e adotar os procedimentos para adaptação aos micro-organismos do rebanho.
  - C) Os veículos utilizados dentro da granja devem ser exclusivos. Os caminhões de transporte de ração, insumos e animais podem ter acesso ao complexo interno da granja, sendo permitida a entrada de motoristas.
  - D) Os funcionários devem tomar banho e trocar as roupas todos os dias na entrada da granja. Não se deve permitir que pessoas entrem na granja antes de transcorrer um período mínimo de 12 horas após visitarem outros rebanhos suínos, abatedouros ou laboratórios, exigindo, ainda assim, apenas a troca de roupa.
- 24.** O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Instrução Normativa nº 73, de 23 de dezembro de 2019, estabelece os requisitos higiênico-sanitários mínimos necessários às propriedades rurais fornecedoras de leite destinados à fabricação de produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal. De acordo com o referido regulamento,
- A) as propriedades fornecedoras de leite para elaboração de produtos lácteos artesanais a partir de leite cru devem ser certificadas como livre de brucelose e tuberculose, de acordo com as normas do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT).
  - B) o leite, para fabricação de derivados lácteos produzidos de forma artesanal, poderá ser obtido de animais febris, desde que não apresentem sintomas de doenças no aparelho genital ou lesões no úbere e nos tetos.
  - C) os produtos de uso veterinário e produtos químicos somente devem ser utilizados se estiverem registrados junto ao IDIARN e devem ser aplicados de acordo com as orientações técnicas dos profissionais habilitados.
  - D) o leite de animais doentes não deve ser destinado ao consumo humano, mas pode ser utilizado para consumo animal.
- 25.** A Instrução Normativa nº 44, de 02 de outubro de 2007, aprova as diretrizes gerais para a Erradicação e a Prevenção da Febre Aftosa, através de seus anexos, a serem observados em todo o território nacional, com vistas à implementação do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), conforme o estabelecido pelo Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária. As estratégias do Programa envolvem diversas medidas. Uma das medidas prioritárias nas zonas livres é
- A) fortalecer o sistema de vigilância em saúde animal, considerando a implantação de serviços veterinários oficiais.
  - B) realizar análises e avaliações técnicas para caracterização epidemiológica e agroprodutiva das regiões envolvidas como também para definição das estratégias de erradicação do agente viral.
  - C) fortalecer o sistema de prevenção, incluindo a implantação de análises técnicas e científicas contínuas para identificar as vulnerabilidades e para orientar as ações de vigilância e fiscalização.
  - D) implantar e manter o sistema de emergência veterinária, com capacidade de notificação imediata e pronta reação frente a suspeitas e casos confirmados de doença vesicular.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

26. O Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) disciplina, dentre outros, sobre a inspeção industrial e sanitária de carnes e derivados. Assim, em concordância com o RIISPOA, é correto afirmar:
- A) o abate, na inspeção *ante mortem*, quando forem identificados animais suspeitos de zoonoses ou enfermidades infectocontagiosas, deve ser realizado em separado dos demais animais, salvo no caso de animais que apresentem reação inconclusiva em testes diagnósticos para essas enfermidades.
  - B) as carcaças de animais que tenham morte acidental nas dependências do estabelecimento, mesmo que imediatamente sangrados, não poderão ser destinadas ao aproveitamento condicional após exame *post mortem*.
  - C) as aves só podem ser depenadas a seco ou após escaldagem em água previamente aquecida e com renovação contínua.
  - D) animais com sinais clínicos de paralisia decorrente de alterações metabólicas ou patológicas devem ser destinados ao abate de emergência. No caso de paralisia decorrente de alterações metabólicas, é permitido retirar os animais do estabelecimento para tratamento, observados os procedimentos definidos pela legislação de saúde animal.
27. De acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), a inspeção *post mortem* consiste no exame da carcaça, das partes da carcaça, das cavidades, dos órgãos, dos tecidos e dos linfonodos, realizado por visualização, palpação, olfação e incisão, quando necessário, e de mais procedimentos definidos em normas complementares específicas para cada espécie animal. Assim, em concordância com o RIISPOA, é correto afirmar:
- A) a carcaça de animais acometidos de afecções pulmonares, em processo agudo ou em fase de resolução, abrangido o tecido pulmonar e a pleura, com exsudato e com repercussão na cadeia linfática regional, mesmo sem repercussão no estado geral da carcaça, não poderá ser destinada ao aproveitamento condicional pelo uso do calor.
  - B) as carcaças e os órgãos de animais parasitados por fascíola hepática devem ser condenados quando houver caquexia ou icterícia; e, quando a lesão for circunscrita ou limitada ao fígado, sem repercussão no estado geral da carcaça, esse órgão deve ser condenado, e a carcaça poderá ser liberada
  - C) os órgãos com alterações como congestão, infartos, degeneração gordurosa, angiectasia, hemorragias ou coloração anormal, relacionados ou não a processos patológicos sistêmicos, podem ser destinados ao aproveitamento condicional.
  - D) as carcaças, as partes das carcaças e os órgãos que apresentem área extensa de contaminação por conteúdo gastrointestinal, urina, leite, bile, pus ou outra contaminação de qualquer natureza devem ser condenados, mesmo quando for possível a remoção completa da área contaminada.
28. O processamento do leite, após a seleção e a recepção em qualquer estabelecimento, compreende, entre outros processos aprovados pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, várias operações. Sendo assim, não está em conformidade com o que consta no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), afirmar que
- A) é proibido o emprego de substâncias químicas na conservação do leite.
  - B) é refrigerado o leite termizado imediatamente após o aquecimento, perdendo, assim, as características do perfil enzimático do leite cru.
  - C) é permitido o congelamento do leite para aquelas espécies em que o procedimento seja tecnologicamente justificado, desde que estabelecido em regulamento técnico específico.
  - D) é submetido à filtração todo leite destinado ao processamento industrial, antes de qualquer operação de pré-beneficiamento ou beneficiamento.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

29. O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal, em seus capítulos, versa sobre a vacinação bem como sobre a produção, controle e comercialização de vacinas contra a brucelose. A respeito desse assunto,
- A) é preferível a utilização da vacina b19 em machos e em fêmeas, com idade superior a doze meses.
  - B) é obrigatória a vacinação de todas as fêmeas das espécies bovina e bubalina, na faixa etária de três a doze meses.
  - C) a vacinação de fêmeas com idade superior a oito meses poderá ser autorizada com imunógenos que não interferem nos testes de diagnóstico, nas condições definidas pelo departamento de defesa animal.
  - D) o cadastro de médicos veterinários aptos a aplicar a vacina contra brucelose está condicionada ao pagamento da taxa anual.
30. De acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), é definido como produto cárneo obtido de carnes cominuídas das diferentes espécies animais, condimentado, com adição ou não de ingredientes, embutido em envoltório natural ou artificial e submetido à processo tecnológico específico. Essa definição refere-se à
- A) linguiça.
  - B) salsicha.
  - C) mortadela.
  - D) morcela.